

Editorial

PREZADO LEITOR,

O último número de 2005 da revista Benjamin Constant chega às mãos do leitor, cumprindo mais uma vez seu objetivo primordial: manter-se em consonância com a filosofia que norteia esta publicação que é a disseminação do conhecimento referente às questões ligadas à área da deficiência visual. A seleção dos assuntos, o cuidado com a edição, o empenho da equipe, a qualidade dos colaboradores atestam a seriedade de um trabalho que merece absoluto destaque e instiga-nos a buscar incessantemente as vias efetivas do seu constante crescimento.

O conteúdo dos artigos, da Palavra Final e demais seções, que integram este número, contribuem para que compreendamos a importância de estarmos atentos a tais assuntos.

"Um laboratório de educação a distância para pessoas com necessidades especiais (IBC-LED)", de Fátima Melca e Gerson Ferreira, mostra-nos como um ambiente virtual de aprendizagem pode favorecer a inclusão de pessoas com necessidades especiais, através da formação, aperfeiçoamento e atualização de estudantes e profissionais.

"Sobre a cegueira, a deficiência e a escravidão: o caso africano", de autoria de João Vicente Ganzarolli, leva-nos a refletir sobre a relação entre o estigma da deficiência e o da escravidão no continente africano.

Flavia Daniela dos Santos em "Viagem ao universo da criança deficiente visual: uma página em construção", aponta para a riqueza do 'universo infantil' com referência à criança com deficiência visual.

A Palavra Final de Maria da Glória Almeida "A família frente a criança cega: como entender esta relação", aborda a trajetória dessas famílias rumo à superação de obstáculos e a importância da presença dos profissionais nessa caminhada.

Érica Deslandes Magno Oliveira
Diretora Geral do IBC

